



Veja o noticiário jurídico dos jornais deste sábado

16/06/2007

Em sessão na quinta-feira (14/6), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, do Rio, decidiu por 9 votos a 8 não afastar do cargo o desembargador José Eduardo Carreira Alvim, preso na Operação Hurricane em 12 de abril. Ele foi denunciado no Supremo Tribunal Federal por corrupção - venda de sentenças para a máfia dos caça-níqueis - e formação de quadrilha. A reportagem é assinada pelo jornalista **Marcelo Auler**, do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Operação Navalha

A Polícia Federal enviou, na sexta-feira (15/6), ao procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, relatório com indícios de envolvimento de três deputados com a máfia das fraudes em obras públicas, desmantelada pela Operação Navalha, publica o jornal **O Estado de S. Paulo**. Um é Olavo Calheiros (PMDB-AL), irmão do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Os outros são Maurício Quintela (PR-AL) e Paulo Magalhães (DEM-BA), sobrinho do senador Antônio Carlos Magalhães (DEM-BA).

Desvio de recursos

O Ministério Público Federal pediu à Justiça que processe, por improbidade administrativa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros Guido Mantega (Fazenda) e Paulo Bernardo (Planejamento) e o ex-ministro Márcio Thomaz Bastos (Justiça), sob a acusação de que teriam desviado recursos do Funpen (Fundo Penitenciário Nacional) para “fazer caixa para o governo”, informa a **Folha de S. Paulo**.

Jornal censurado

A Vara Cível de Jundiaí proibiu o semanal “Folha de Vinhedo”, do interior de São Paulo, de publicar uma entrevista que envolveria autoridades do Judiciário e do Executivo municipais e empresários da cidade em supostos casos de corrupção. Conforme a **Folha de S. Paulo**, foram duas sentenças contra a publicação. Em entrevista gravada, o ex-secretário jurídico de Vinhedo, Paulo Cabral, citou diversas autoridades em casos de irregularidades, tais como superfaturamento e tráfico de influência. Cabral diz que dois promotores da cidade e um juiz estavam “fechados” com o prefeito Kalu Donato (PR), para impedir que o político fosse prejudicado em possíveis ações judiciais.

Dias parados

Irritados com a ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que as repartições federais descontassem os dias parados dos grevistas, servidores do Ibama e do Incra entraram com pedido de Mandado de Segurança, na tentativa de impedir o corte do ponto. Até a noite de sexta, não havia decisão judicial. Segundo o **Estadão**, no Ibama e no Incra, a folha salarial foi fechada com o lançamento do código 00137, referente a desconto dos dias parados em caso de

greve.

Grampo suspeito

Uma ligação telefônica de Genival Inácio da Silva, o Vavá, irmão mais velho de Lula, interceptada pela Operação Xequê-Mate no dia 9, às 8h02, revela que ele conversou pessoalmente com o presidente da República sobre máquinas caça-níqueis, segundo conclusão da Polícia Federal.

O telefonema gravado pela Inteligência da PF, que durou 9min58s, faz parte do último lote que os federais entregaram à Justiça. Ao todo são 17 diálogos captados pelo grampo, 9 deles antes da deflagração da Xequê-Mate, dois no dia da operação e seis após as prisões e a busca na casa de Vavá. Entre as 17 ligações listadas pela PF, duas são do irmão de Lula. A reportagem é do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Operação Strike

Das 2.532 pessoas detidas pela megaoperação Strike da Polícia Civil de São Paulo, 1.825 continuavam detidas até o início da noite de sexta. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, 160 pessoas das 707 soltas eram menores de idade. Parte das liberações ocorreu após pagamento de fiança e assinatura de termo circunstanciado. A nota é do **Estadão**.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-jun-16/veja_noticiario_juridico_jornais-72/